

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Promovendo Saúde e Qualidade de Vida: estado nutricional de crianças e adolescentes

AUTOR PRINCIPAL: Paula Manfredi

CO-AUTORES: Laís Pedrozo, Vitória Pietta, Claiti Dias, Angela Trentin, Nair Luft, Ana Luisa S. Alves, Graziela De Carli

ORIENTADOR: Valeria Hartmann

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

Crianças e adolescentes têm apresentado cada vez mais o peso elevado e déficit de nutrientes, causados pelo consumo excessivo de alimentos calóricos e que não fornecem os nutrientes necessários e completos para a faixa etária. Há inúmeros fatores que podem influenciar para tal, porém, a grande praticidade e variedade dos alimentos industrializados, a diminuição da oferta de frutas e hortaliças e o aumento do consumo de alimentos açucarados podem contribuir para um estado nutricional indesejado (DE SOUZA, et al. 2011).

Diante do exposto, o objetivo desse estudo foi analisar o estado nutricional de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos de uma Escola Municipal de Passo Fundo. Este estudo está vinculado ao projeto de extensão Promovendo Saúde e Qualidade de Vida.

DESENVOLVIMENTO:

Trata-se de um estudo transversal com alunos de escola de ensino fundamental do município de Passo Fundo. Este projeto de pesquisa está vinculado ao projeto de extensão Promovendo Saúde e Qualidade de Vida. Foram investigadas as características demográficas, socioeconômicas e Estado nutricional. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 732.330.

Foram investigados 62 alunos com idade entre 7 a 17 anos, sendo a média de idade de 10,3 anos (DP=2,5). A maioria era do sexo masculino (54,8%), pertenciam à classe econômica B (58,1%) e C (40,3%). Quanto ao estado nutricional, 46,8% estavam com

III SEMANA DO CONTECIMENTO

IMC adequado para a idade, 6,5% estavam com IMC baixo para a idade e 46,8% estavam com IMC elevado para a idade.

Estudo realizado em escola municipal de Botucatu, São Paulo, avaliou o estado nutricional e consumo alimentar de adolescentes (n= 176). Os resultados indicam que o sobrepeso e a obesidade estavam presente em 20,21% e 7,45% das meninas e 13,41% e 13,41% dos meninos, respectivamente. (CORRÊA, et al. 2008).

Estudo na região Sul, município de Gravataí, avaliou o estado nutricional de 1.131 estudantes de escolas públicas. Os resultados identificaram que 31,1% apresentaram sobrepeso/obesidade, 6,4% desnutrição e 8,2% risco para baixo peso (MONTEIRO, et al. 2010).

Dados nacionais foram similares aos observados na amostra. Na Pesquisa de Orçamentos Familiares, foi possível observar que 47,8% das crianças e 25,4% dos adolescentes estão com algum grau de excesso de peso. Além disso, são observadas prevalências superiores na região Sul do país sendo 54% entre as crianças e 34,9% entre os adolescentes (BRASIL, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados indicam que o excesso de peso para idade está acima da prevalência observada em outros estudos e evidência a necessidade de ações de educação alimentar e nutricional de forma contínua para mudar essa realidade.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009: antropometria e estado nutricional de Crianças, Adolescentes e Adultos no Brasil. IBGE: Rio de Janeiro, 2010.

CORRÊA, T A F, et al. Estado Nutricional E Consumo Alimentar De Adolescentes De Uma Escola Municipal De Botucatu, SP. Revista Simbio-Logias, Botucatu, V.1, n.1, 2008.

MONTEIRO, L N, et al. Estado nutricional de estudantes de escolas públicas e fatores associados em um distrito de saúde do Município de Gravataí, Rio Grande do Sul. Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, v. 19, n.3, p. 271-281, 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 732.330

ANEXOS:

Universidade e comunidade
em transformação

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se
necessário.

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO